

# Editorial Convidado

## Multimorbilidade: Um Olhar Diferente Sobre a Doença Crônica

Filipe Prazeres\*

Sabendo que o cotidiano em Medicina Geral e Familiar é a abordagem de utentes com vários problemas de saúde<sup>1</sup>, é lícito afirmar que o padrão da atividade clínica do médico de família é a multimorbilidade<sup>2</sup>. Esta define-se como a ocorrência simultânea de duas ou mais doenças crônicas no mesmo indivíduo<sup>3</sup>.

Na recente revisão de Fortin e colaboradores<sup>4</sup> a prevalência da multimorbilidade na população geral varia entre 13,1% e 71,8%, consoante os estudos e a metodologia utilizada. No estudo holandês de Uijen e colaboradores, a proporção de doentes com múltiplas doenças crônicas aumentou 300% entre 1985 e 2005, sendo que neste período de 20 anos a prevalência das doenças crônicas duplicou<sup>5</sup>.

Segundo a OMS as doenças crônicas, com uma duração longa e progressão lenta, são responsáveis pela maioria da doença e morte na Europa<sup>6</sup>. Nos EUA desenha-se um quadro semelhante, no qual 7 em cada 10 mortes por ano devem-se às doenças crônicas<sup>7</sup>. Para além do aumento da mortalidade, a multimorbilidade associa-se a outros resultados negativos<sup>8</sup> tais como diminuição da qualidade de vida, sofrimento psicológico, internamentos hospitalares mais prolongados, maior número de complicações pós-operatórias e maior despesa em saúde. Fortin e colaboradores<sup>8</sup> expõem ainda as consequências da multimorbilidade no processo de cuidar, como o acentuar dos problemas organizacionais a nível da acessibilidade, gestão e tempo de consulta. A presença de multimorbilidade conduz à crescente complexidade dos cuidados de saúde<sup>5</sup>. A intervenção de diversas especialidades médicas no tratamento destes doentes e a consequente polifarmácia a que estão sujeitos, justificam a relação entre multimorbilidade e a ocorrência de reações adversas aos medicamentos<sup>9</sup>.

O número elevado de medicamentos por doente com multimorbilidade é muitas vezes causado pela sentida dificuldade na aplicação de orientações clínicas que estão dirigidas unicamente para a patologia singular, sem priorizar tratamentos<sup>10</sup>. Deste modo, tornam-se necessárias novas orientações focando a multimorbilidade<sup>5</sup>.

Apesar da escassez de medicina baseada na evidência no tratamento dos doentes com multimorbilidade e de continuar a ser necessária maior investigação nesta área<sup>11</sup>, as sociedades científicas começam a reconhecer a importância do tema, emitindo princípios de atuação, realçando sempre as necessidades

\* Especialista em Medicina Geral e Familiar; Doutorando da Universidade da Beira Interior

individuais de cada doente<sup>12</sup>. O estudo de Jerant e colaboradores demonstra que a abordagem holística, centrada no utente e de elevada acessibilidade, característica dos cuidados de saúde primários, reduz a mortalidade<sup>13</sup>, sendo assim, o médico de família encontra-se numa posição privilegiada para abordar o doente com multimorbilidade. No entanto, esta abordagem não deve ser exclusiva dos cuidados primários, e tanto a educação médica, como a pesquisa clínica e os cuidados hospitalares, devem adotar um modelo organizativo próximo e de continuidade face à multimorbilidade<sup>14,1</sup>.

1. Gervas R, Santos I. A complexidade da comorbilidade. *Rev Port Clin Geral*. 2007;23:181-89.
2. Fortin M, Bravo G, Hudon C, Vanasse A, Lapointe L. Prevalence of multimorbidity among adults seen in family practice. *Annals of family medicine*. 2005 May-Jun;3(3):223-8. PubMed PMID: 15928225. Pubmed Central PMCID: 1466875.
3. van den Akker M, Buntinx F, Knottnerus JA. Comorbidity or multimorbidity. *European Journal of General Practice*. 1996;2(2):65-70.
4. Fortin M, Stewart M, Poitras ME, Almirall J, Maddocks H. A systematic review of prevalence studies on multimorbidity: toward a more uniform methodology. *Annals of family medicine*. 2012 Mar-Apr;10(2):142-51. PubMed PMID: 22412006. Pubmed Central PMCID: 3315131.
5. Uijen AA, van de Lisdonk EH. Multimorbidity in primary care: prevalence and trend over the last 20 years. *The European journal of general practice*. 2008;14 Suppl 1:28-32. PubMed PMID: 18949641.
6. Busse R, Bluemel M, Scheller-Kreinsen D, Zentner A. Tackling Chronic Disease in Europe. Strategies, Interventions and Challenges. Copenhagen: World Health Organization Regional Office for Europe, on behalf of European Observatory on Health Systems and Policies; 2010. Available from: [http://pns.dgs.pt/files/2010/05/Doen%C3%A7as-cr%C3%B3nicas\\_EU\\_Maio\\_2010-2.pdf](http://pns.dgs.pt/files/2010/05/Doen%C3%A7as-cr%C3%B3nicas_EU_Maio_2010-2.pdf).
7. Kung HC, Hoyert DL, Xu JQ, Murphy SL. Deaths: final data for 2005. *National Vital Statistics Reports* [Internet]. 2008; 58(10). Available from: [http://www.cdc.gov/nchs/data/nvsr/nvsr56/nvsr56\\_10.pdf](http://www.cdc.gov/nchs/data/nvsr/nvsr56/nvsr56_10.pdf).
8. Fortin M, Soubhi H, Hudon C, Bayliss EA, van den Akker M. Multimorbidity's many challenges. *BMJ*. 2007 May 19;334(7602):1016-7. PubMed PMID: 17510108. Pubmed Central PMCID: 1871747.
9. Calderon-Larranaga A, Poblador-Plou B, Gonzalez-Rubio F, Gimeno-Feliu LA, Abad-Diez JM, Prados-Torres A. Multimorbidity, polypharmacy, referrals, and adverse drug events: are we doing things well? *The British journal of general practice : the journal of the Royal College of General Practitioners*. 2012 Dec;62(605):e821-6. PubMed PMID: 23211262. Pubmed Central PMCID: 3505415.
10. Hughes LD, McMurdo ME, Guthrie B. Guidelines for people not for diseases: the challenges of applying UK clinical guidelines to people with multimorbidity. *Age and ageing*. 2013 Jan;42(1):62-9. PubMed PMID: 22910303.
11. Fortin M, Lapointe L, Hudon C, Vanasse A. Multimorbidity is common to family practice: is it commonly researched? *Canadian family physician*. 2005 Feb;51:244-5.
12. American Geriatrics Society Expert Panel on the Care of Older Adults with M. Patient-centered care for older adults with multiple chronic conditions: a stepwise approach from the American Geriatrics Society: American Geriatrics Society Expert Panel on the Care of Older Adults with Multimorbidity. *Journal of the American Geriatrics Society*. 2012 Oct;60(10):1957-68. PubMed PMID: 22994844.
13. Jerant A, Fenton JJ, Franks P. Primary care attributes and mortality: a national person-level study. *Annals of family medicine*. 2012 Jan-Feb;10(1):34-41. PubMed PMID: 22230828. Pubmed Central PMCID: 3262457.
14. Barnett K, Mercer SW, Norbury M, Watt G, Wyke S, Guthrie B. Epidemiology of multimorbidity and implications for health care, research, and medical education: a cross-sectional study. *The Lancet*. 2012;380(9836):37-43.